

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

18



Ἰσθμίου τῆς Ἰωνίας ἐπιπέδου
Ἰσθμίου τῆς Ἰωνίας ἐπιπέδου
MHNIN AEIDE ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

ROBERT ÉTIENNE
(18.01.1921-04.01.2009)

IN MEMORIAM

Faleceu Robert Étienne, professor da Universidade de Bordéus e fundador do Centre Pierre Paris. Aluno da École Normale Supérieure e diplomado na École Pratique d'Hautes Études, doutorou-se em 1958, com a dissertação *Le culte impérial dans la Péninsule Ibérique d'Auguste à Dioclétien*, obra essencial e pioneira no estudo desta temática.

Foi uma figura relevante da Arqueologia e História Antiga Peninsulares, especialmente conhecido entre nós pela investigação realizada no âmbito da Mission Archéologique Française au Portugal, de que foi director durante um largo período. Em Dezembro de 1962 esteve em Portugal para proferir uma conferência, altura em que se delineou uma futura colaboração com o Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra. Nesse âmbito co-dirigiu, primeiro com José Manuel Bairrão Oleiro e depois com Jorge de Alarcão, as escavações luso-francesas da cidade romana de *Conimbriga*, iniciadas em 1964 e que se prolongaram até 1971. A série de doze campanhas aí realizadas constitui um marco na arqueologia do período clássico em Portugal, uma vez que se tratou do primeiro grande projecto de intervenção, abrangendo uma extensão significativa de um aglomerado urbano de período romano. A escavação englobou especificamente a área dos *fora* com todas as suas componentes, edifícios termais, o aqueduto, uma parte da muralha e, acima de tudo, um conjunto significativo de edifícios privados, o que permitiu analisar o urbanismo da cidade e a sua evolução ao longo de um extenso período que vai da sua fase pré-romana até à Alta Idade Média.

O resultados destes trabalhos foram fundamentalmente divulgados pela série *Fouilles de Conimbriga*, em sete volumes, obra co-dirigida por Robert Étienne e onde sobressai a sua contribuição no domínio da Arquitectura (vol. I), Epigrafia e Escultura (vol. II) e Conclusões

Gerais (vol. VII). Esta publicação tornou-se uma referência da arqueologia portuguesa e, ao mesmo, tempo, um importante veículo de divulgação internacional de um sítio que se converteu num paradigma das cidades romanas do extremo ocidental do império.

No âmbito da mesma missão arqueológica foi co-responsável pela investigação conduzida nas *villae* de S. Cucufate (Vidigueira, Beja). Também neste caso o sítio e a publicação respeitante a esses trabalhos, cuja responsabilidade partilhou com Jorge de Alarcão e Françoise Mayet, é hoje de citação obrigatória.

Possui um ampla obra dedicada à temática das ânforas e muito em especial aos seus conteúdos, resultado da investigação realizada também no âmbito da Mission Archéologique Française au Portugal. Neste contexto participou na investigação conduzida no Baixo Vale do Sado, sendo co-autor do primeiro volume da série «Exploration archéologique du Sado», *Un grand complexe industriel à Tróia (Portugal)*, Paris, 1994. Mais recentemente, publicou, com Françoise Mayet, os três volumes da série «Trois clés de l'économie de l'Hispanie romaine», cada um deles dedicado ao um dos principais conteúdos anfóricos: vinho (*Le vin hispanique*, Paris, 2000), preparados piscícolas (*Salaisons et sauces de poisson hispaniques*, Paris, 2002) e azeite (*L'huile hispanique*, Paris, 2004).

O Centre Pierre Paris, por si criado e dirigido, hoje Ausonius, Institut de Recherche sur l'Antiquité et Moyen Âge, foi uma plataforma essencial de cruzamento de investigadores das mais diversas procedências e interessados na investigação sobre temas da Península Ibérica. No seu âmbito se desenvolveram importantes projectos e uma intensa actividade científica, a qual, entre outros aspectos, incidiu sobre os critérios de edição de inscrições. Este tema constitui uma das componentes essenciais de um encontro cujas actas, por si editadas, se publicaram sob o título de *Épigraphie hispanique*. Na linha desse reunião se desenvolveu o programa PETRAE Hispaniarum, no âmbito do qual se vieram a publicar alguns reportórios epigráficos hispânicos.

Robert Étienne acompanhou sempre com muita atenção e profundo interesse a evolução dos estudos de Arqueologia e História Antiga Peninsulares e dela foi dando conta, em colaboração com outros investigadores, em cinco crónicas publicadas na *Revue de Études Anciennes*, entre 1975 e 1993.

Fora da Península Ibérica a sua investigação centrou-se em vários importantes sítios arqueológicos romanos provinciais. Foi director da missão arqueológica na cidade *Volubilis*, notável centro da Mauritânia

Tingitana, sobre a qual publicou vários contributos, entre eles *Le quartier Nord-Est de Volubilis*, Paris, 1960. Na Líbia dirigiu, em 1958, a missão francesa que participou na intervenção em Apolónia da Cirenaica. E, mais recentemente, a partir de 1990, assumiu a responsabilidade, juntamente com I. Piso e A. Diaconescu, pelas escavações em Sarmizegetusa, um importante estabelecimento militar e relevante centro político e religioso da Dácia romana.

A sua investigação incidiu ainda sobre alguns aspectos da história da antiga província romana da Aquitânia, com *Le trésor de Garonne. Essai sur la circulation monétaire en Aquitaine à la fin du règne d'Antonin le Pieux*, Talence, 1984 (em co-autoria com M. Rachtet); *Ausone ou les ambitions d'un notable aquitain*, Bordeaux, 1986, e em particular sobre a cidade de Bordéus, com *Histoire de Bordeaux, 1. Bordeaux antique*, Bordeaux, 1960, escrito em colaboração com P. Barrère.

Num plano mais geral da História Romana centrou especialmente a sua atenção em César, a que dedicou dois estudos relevantes no contexto da ampla historiografia sobre esta personagem (*Les Ides de Mars: l'assassinat de César ou de la dictature?* Paris, 1973; *Jules César*, Paris, 1997), mas também sobre o período augustano, sobre o qual editou um volume, especialmente destinado ao público universitário (*Le siècle d'Auguste*, Paris, 1970).

Tiveram igualmente ampla divulgação as suas obras dedicadas à cidade de Pompeios, em especial a sua *La vie quotidienne à Pompéi*, que conheceu cinco edições em França e foi traduzida em várias línguas, entre as quais o português (*A vida quotidiana em Pompeia*, Lisboa, s/d). Sobre o mesmo tema publicou *Pompéi, la cité ensevelie*, Paris, 1987 e, mais recentemente, na colecção de bolso «Pluriel», *Pompéi* (Paris, 2005).

Robert Étienne foi constituído membro de importantes agremiações científicas, entre as quais o Deutsches archäologisches Institut e a Real Academia de la Historia, para além de ter sido primeiro correspondente e depois numerário (1999) da Académie des Inscriptions et Belles-Lettres.

Foi, pelo que se indicou, uma personalidade científica muito ligada ao progresso dos conhecimentos entre nós, mérito que lhe foi reconhecido oficialmente com a concessão da Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. A redacção da revista *Cadmo* presta-lhe uma homenagem recordando os seus principais contributos científicos, o que de mais importante fica da sua marcante personalidade científica.

Amílcar Guerra